



COMUNICADO

Lisboa, 29 de setembro de 2017



A NOS e a Vodafone celebram parceria para chegar a mais 2,6M de famílias e empresas com Fibra de Última Geração

A NOS e a Vodafone Portugal celebraram hoje um acordo de desenvolvimento e partilha de infraestrutura de abrangência nacional. Esta parceria permite aos dois Operadores a disponibilização das suas ofertas comerciais, sob a rede partilhada, já a partir do início de 2018.

O acordo abrange a partilha recíproca de fibra escura em cerca de 2,6 milhões de casas, em que cada uma das entidades partilha com a outra um valor equivalente de investimento. A parceria é ainda alargada à infraestrutura móvel, onde está assegurada a partilha mínima de 200 torres móveis.

Na sequência deste acordo, a cobertura da rede de nova geração da NOS irá ultrapassar os 4.4 milhões de casas passadas até ao final de 2018, integralmente capacitadas para disponibilizar serviços Gigabit.

"Este acordo representa um passo muito importante no nosso compromisso com Portugal e com os portugueses. Com a expansão da sua rede de fibra de última geração e o reforço da sua cobertura móvel, a NOS mantém o seu compromisso de investimento na criação de condições que, não só permitirão às empresas portuguesas prepararem-se para responder ao desafio da transformação digital, mas também às famílias que terão assim a oportunidade de escolher as melhores ofertas e um serviço de excelência.", afirma Miguel Almeida CEO da NOS.

O acordo hoje celebrado pressupõe que as duas empresas mantêm total autonomia no desenho das ofertas comerciais e na escolha das soluções tecnológicas que decidam vir a implementar. Está igualmente assegurada a total independência na gestão da base de clientes de cada uma das empresas, bem como a confidencialidade no tratamento da informação dos consumidores.

A parceria entre a NOS e a Vodafone assume especial relevância numa altura em que Portugal vive uma profunda transformação económica e social, que em larga escala depende das novas tecnologias. A partilha destas infraestruturas cria condições para uma maior dinamização do mercado, ao criar mais concorrência e ao permitir a disponibilização de serviços de elevada qualidade e mais escolha, a um número cada vez maior de cidadãos e de empresas.